

ASSIGNATURAS

Sem estampilha
Anno..... 13000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha
Anno..... 13200 réis
Semestre..... 600 réis
Numero avulso. 40 réis

Administrador
Placido Augusto Peiga

PUBLICAÇÕES

Annuncios
Cada linha..... 50 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes tem o
desconto de 25 %.

Editor
Placido Augusto Peiga



O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

OVAR, 3 DE OUTUBRO DE 1891

O REGULO

Alguem, cujas aspirações são extraordinarias, fez apregoar, quando o desanimo lavrava fundo na maioria das nossas classes, por motivo das ultimas crises, que só um homem como elle, sustentado e animado sempre por uma convicção profunda, podia dirigir a nau do estado e fazer face á questão fazendaria, que se apresentava como pavorosa e á beira d'um abysmo profundo e inevitavel.

Todos conhecem, decerto, o homem politico, cujo nome chegou aos confins do Matto Grosso, o homem *intelligente* que, n'outros tempos, conseguiu, como o desditoso Boulanger, captivar as sympathias do nosso povo, o homem que esteve quasi a transformar-se em dictador d'Ovar, para expiar, como é de justiça, longamente, nas provações angustiosas do exilio, as suas ambições desmedidas e anti-patrioticas.

Como todos sabem, em pouco tempo arrefeceram todos os enthusiasmos que tinham crescido á sua volta; e toda a gloria e popularidade, que, n'uma hora de perfida illusão, o cegara, não passavam de fumo.

Mal sabia elle, o ambicioso regulo, que a multidão é variavel e sabe corrigir e castigar os audaciosos, e que a rocha Tarpeia estava perto, muito perto do capitolio.

Julgado e sentenciado, pois, e refugiando se para paiz estranho, ainda obteve, bafejado por sordidos arruaceiros, o diploma de reconquistador, para, pouco depois esmagar o seu coração cheio de aspirações, que não viu realisadas...

A intervenção hespanhola

Uma das folhas mais auctorizadas de Madrid, *El Paiz*, sob

a epigraphe—«La intervencion en Portugal»—consagra-nos no seu numero de terça feira o artigo principal que em seguida transcrevemos na integra, por julgarmos de grande interesse a sua divulgação entre nós, servindo para fazermos segura ideia do que a tal respeito pensam os hespanhoos:

«Acontecimentos tristissimos, reveladores da miseria em que vive a nossa patria e da exploração a que a teem sujeitado os governos monarchicos; as inundações naturaes n'um paiz onde nunca se pensou em construir diques poderosos, mas apenas em cercar o throno dos maiores esplendores; a catastrophe ferroviaria de Burgos, consequencia da sordidez dos hespanhoos e do seu desprezo pela propria vida junta á complicitade dos governos, afastaram por alguns dias a nossa attenção da magna questão nacional, da intervenção da Hespanha em Portugal.

Voltamos hoje a tratar d'este importantissimo assumpto, de que depende porventura o destino da nação hespanhola.

Por mais que o governo tenha, em vista do mau effeito produzido na opinião publica, procurado diminuir o alcance da noticia, pode considerar-se como um facto a intervenção da Hespanha em Portugal.

Disse-o claramente o sr. Canovas. Os Bourbons intervirão em Portugal em favor dos Braganças se o povo portuguez proclamar a republica.

«Se fór uma republica anarchica» acrescentou o sr. Canovas. E que será anarchica não ha duvida, porque para os cortezaños e para os reis o privalejos da exploração do povo é o cumulo da anarchia.

Claro está que n'este momento, com a monarchia portugueza estabelecida, não ha que pensar em intervenções, mas vindo a republica o caso mudará de figura. Então a intervenção justifica-se, e irão as hostes dos Asturias e dos Bourbons suffocar a livre vontade de Portugal.

E não se imagine que isto é apenas um negocio dos conservadores, porque os fusionistas estão em completo accordo a este respeito com elles.

Uns e outros consideram esta empresa como negocio da monarchia. E' a casa de Bourbon que acode em auxilio da casa de Bragança para evitar a propagação do contagio republicano.

A grande calamidade da intervenção virá, pois, quando se proclame a republica n'aquelle paiz, e isto será na peninsula o signal do fim de Portugal e da ruina da Hespanha, e fóra d'ella, provavelmente, da guerra europea. Presentimos n'este acontecimento a grande tempestade que devastará todo o continente.

E valerá a pena semear de ruínas e de cadaveres os campos

de batalha, desde o estreito de Gibraltar ao Baltico, só para sustentar no throno uma familia repudiada pelos seus subditos?

Porque temos a firme convicção de que assim como em 1815 a Santa Alliança não tinha outro fim senão sustentar na Europa latina o throno dos Bourbons, esta triple ou quadruple aliança, destinada a derramar tanto sangue, manterá na peninsula iberica o *status quo* da monarchia. D'aí as intervenções passadas e as intervenções futuras.

Unidos e concordes todos os monarchicos no pensamento de intervir em Portugal contra a republica, chegou o momento de se prepararem os hespanhoos para protestar energicamente contra este proposito fratricida.

E esse dever impõe-se em primeiro logar aos republicanos de todos os matizes, que não poderão ver impassiveis semelhante attentado contra o pensamento da federação iberica, inscripto na nossa bandeira.

Por felicidade todos os republicanos estão de facto accordes n'esta questão nacional; e como não é questão de partido, todos os hespanhoos amantes da sua patria secundarão sem duvida, se for iniciada, a nossa energica campanha.

Tenham os portuguezes a certeza de que essa intervenção não será possivel, enquanto haja em Hespanha e no seu nobre exercito sentimentos de dignidade e amor patrio.

No dia em que os soldados hespanhoos passassem a fronteira teria perecido o grande pensamento da unidade nacional.»

CHRONICA

Na terça feira, correu por toda a villa, que havia grande animação no Furadouro.

Recebi a noticia, com um interesse que facilmente se comprehende, depois de jantar, entre o cigarro e o café, e a impressão que me deixou foi agradabilissima.

Ora eu, que ando loucamente apaixonado por uma aventureira de boa voz e melhor plastica, não podia, de certo, deixar de alimentar e satisfazer por desfastio a paixão que me abraza.

Corri, seduzido pelas continuas provas de affecto e candura d'uma ingenua menina, para a Praça, onde, com alguns amigos, me metti n'um carro em direcção ao Furadouro.

Aqui, para passar o tempo, convidei um cavalheiro para o jogo do bilhar. Acabada a partida, sem perda d'um ius-

tante, perante o aspecto annunciador da praia, passei todas as ruas. Tinha a consciencia de que cumpria um dever, e esta dava-me forças para seguir ousadamente o meu caminho. Quando entrei na assembleia, era noite. Todavia, á beira-mar, muito antes que a luz annunciadora do sol, doirada e refulgente se occultasse no poente, com a minha adorada Julietta, fiz protestos de nunca mais ali voltar.

Soaram as onze horas e meia; eu estava só; em torno de mim, escuridão sem fim, solidão e nevoa, e no abysmo da minha alma havia um tumulto tempestuoso e inconsciente, um redemoinhar incessante de pensamentos terriveis.

Entre novamente no bilhar, donde, passados alguns minutos sahi com dois amigos, com destino á villa. Mal sabia eu o que me estava preparado!

Caminhavamos alegremente, descuidadamente, sempre palestrando.

Apenas chegados a meio caminho do Carregal, surge-nos, como por incanto, um vulto, dos lados do norte, onde começamos a vaguear, meio perdidos, por aquelle erno, onde nem se ouvia o gemer suavissimo da folhagem, nem o trino intermitente d'alguma ave.

Estamos perdidos—disse a sós comigo—vendo o vulto que, de pau em riste, se dirigia para nós.

O vulto era para mim o horror, o extenuamento. A consciencia gritava-me cá dentro—é um assassino!

E, no momento em que um dos meus companheiros fazia frente ao vulto, sómos cercados por mais dois.

Então, verdade, verdade, via a meus pés um abysmo incomensuravel, e não via uma só taboa de salvação a que podesse amparar-me. Sentia-me como paralyzado; crispava as mãos, fechava-as, tentava agarrar alguma coisa, e só apanhava as costas d'um amigo.

Flagellado por o susto, despedia-me da vida, quando trez gargalhadas, estridentes como a detonação d'um tiro, soaram a meus ouvidos. Eram rapazes conhecidos.

—E não resistirmos, dizia eu enfurecido para os companheiros.

Durante o caminho nunca mais palestramos.

E' que ha momentos em que necessitamos de agradecer a

alguem o ter-nos salvado; esse alguem é o eu do Universo—Deus!

X.

Carta de Lisboa

Lisboa, 4 do outubro de 1891

Vem regressando á capital diferentes familias.

No café Martinho, falla-se em repetidas *soirées*, animadissimas, que ficaram consignadas nos annaes das chronicas balneares, como festas distinctas, brilhantes e encantadoras.

Recorda-se, com alguma magua, o aspecto deslumbrante que offereciam as assembleias, onde se passaram horas, dias, no mais adoravel convivio; o finissimo gosto das ornamentações, onde avultavam as plantas, n'uma elegantissima disposição, e os soberbos candelabros, a cuja luz tantissimas declarações se trocaram; as primeiras damas da nossa sociedade, que primavam pela muita gentileza, formosura e graça das suas maneiras, além d'uma affabilidade encantadora e extraordinaria bondade.

Quantos enamorados, cujas almas andam despedaçadas, que muitas vezes se inculcaram como activos e dinoados politicos, como altos funcionarios, não procuram, hoje, na atmospheria viciada dos cafés, um «passa tempo», para pedirem aos amigos um calix de cognac ou uma cerveja, pouco importa que seja allemã ou nacional, para affogar a paixão inquietadora!

Quantos *ratões* não praguejam contra a roleta, onde deixaram uns magros e esverdeados vintens!

O meu coração arde em despresivel indignação, quando ouço os soluços fortes d'uns pandilhas que nas praias apreguiavam a sua aristocracia, fallando dos seus sceptros de plumagens de pavão.

—A folha official de terça feira publicou um decreto perdoadando o resto da pena imposta pelos respectivos conselhos de guerra aos cabos e soldados que tomaram parte na revolta de 31 de janeiro na cidade do Porto, os quaes constam da relação que do mesmo decreto faz parte.

—Na passagem do somboyo real pela villa de Paço de Arcos, que estava ornada em festa, que conduzia suas magestades desde Cascaes a Belem, pronunciou o nobre Marquez de Fronteira esta breve allocução, em nome dos habitantes e banhistas da localidade:

«Em nome dos habitantes de Paço de Arcos tenho a subida honra de cumprimentar a Vossas Magestades e de lhes apresentar as nossas mais sinceras

elicitações pelo faustoso dia de hoje.

Que a Divina Providencia conceda a Vossas Magestades longa e prospera vida as praças venturas e felicidades, é o intimo desejo dos nossos corações.

Peco a Vossas Magestades que vejão n'esta nossa singela demonstração, não só a expressão do profundo respeito e sincero affecto que temos pelas augustas pessoas de Vossas Magestades e de toda a familia real, mas tambem a nossa convicta dedicação ao throno e dynastia de Vossas Magestades.

V.

Noticiario

Em convalescença

O nosso distincto amigo sr. dr. Anthero Garcia d'Oliveira Cardoso, delegado do procurador regio em Alcobaca, entrou felizmente em franca convalescença.

Incommodo

Está bastante incommodado de saude na praça do Furadouro o nosso bom amigo Thomaz da Silva Corrêa Dias.

Para Oliveira

Já partiu para Oliveira de Azemeis com sua ex.^{ma} familia o distincto advogado sr. dr. José Lopes Godinho de Figueiredo.

Furadouro

Tem chegado ultimamente a esta estancia balnear diferentes familias.

82 FOLHETM

JOÃO FREDERICO TRINHEIRA DE PINHO

MEMORIAS EDATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

«Licença da Eresão de capella a favor do Licenciado Manuel Thomaz da freguezia de Ovar—Logar do Sello do Cabido do Porto à margem—Nesta igreja da Santa Sé Cathedral benzi hua imagem de Santa Apollonia para a freguezia de Ovar, e por me pedirem esta a pazei na berdade. Porto 19 de setembro de 1738. —D. Antonio Chrespim da Rocha.»

•Emos 24 dias do mez de se-

Para Lisboa

Partiu ha dias para Lisboa o nosso bom amigo e distincto causidico sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, merecissimo director do ministerio do ultramar.

Férlas

Terminaram na quarta feira as ferias judicias.

Escolas

Reabriram ante-hontem as escolas municipaes.

Pesca

Continua a ser escasso o producto da pesca na nossa costa.

As beixgas e a falta d'agua no Brazil

No Rio de Janeiro—segundo refere um correspondente d'aquella cidade—está grassando com grande violencia a epidemia da variola, causando todos os dias numerosas victimas. E' horrivel o numero de pessoas que morrem succumbindo aos estragos d'aquella enfermidade. Como se este flagello não bastasse para affligir a população, ha ainda a falta d'agua. Ha casas onde a agua é mais poupada que o dinheiro. A imprensa debalde reclama contra aquelle estado lamentavel. O governo a nada attende, e nem trata do saneamento, nem do abastecimento d'agua na cidade.

Ahi fica este aviso aos pobres emigrantes.

tembro de 1738 annos em hua quarta-feira dia, em que se rezou o officio de B.^a M.^a de Merced se benzeu a capella de Santa Apollonia. e se cantou a missa por o reverendo parochio d'esta freguezia Antonio de Souza Cyrne etc.»

«Ill.^{mo} sr. Diz o Padre Manuel Thomaz da freguezia de S. Christovão da villa de Ovar que elle tem devoção por na capella de Santa Apollonia da mesma freguezia, hua imagem de Nossa Senhora com a invocação do Parto, a qual se acha perfeita, e porque necessita de ser benzida para se lhe dar veneração, e por não haver n'aquella villa quem tenha licença para o fazer.—P. A V Rev.^{ma} se digno conceder licença ao reverendo parochio da mesma freguezia para benzer a dita imagem achandea capaz, e digna de se benzer.—E. R. M.»

«Aos tres dias do mez de setembro de 1757 as benzeu o reverendo parochio desta freguezia João Bernardino de Sousa Leite a imagem de que assim se faz menção, e por ser verdade fiz

Festividade

Realisa-se hoje com toda a pompa a festa de S. Miguel na alameda do mesmo nome.

Hontem á noite houve vistosa illuminação, musica e fogo prezo.

Serenata

No domingo passado, uma donrada colmeia de rapazes, almas alegres e boas, percorren as ruas do Furadouro em esplendida serenata.

Milho

Baixou consideravelmente de preço o milho branco, na nossa praça.

MÃE INFELIZ

Ha dias, uma pobre mulher, diz «El Imparcial», foi barbaramente espancada por um filho, que ella tão zelosamente protegia. O filho, esquecendo todos os sacrificios feitos pela bondosa mãe, expulso-a de casa, espalhando por toda a parte o quaria reduzir à miseria, quando é certo que a pobre mae chegou a vender diferentes objectos para matar a fome ao filho. Algumas vezes succedeu, o filho ser aprisionado e ella, levada pelos santos carinhos que só uma mãe sabe dispensar, para evitar mais desgostos pediu a soltura para o seu carrasco.

Carta do Furadouro

Furadouro, 2 de outubro de 1891.

Com certeza, é maior a animação n'este mez do que no de setembro.

esta clareza, dia mes anno ut supra—O Padre Manoel Thomaz.»

«O Doutor Jozeph Guedes Moniz abade de Sancto André de Mareços e Provisor n'este bispado do Porto pelo muito illustre senhor doutor João Guedes Coutinho do conselho de Sua Magestade Geral do Sancto Officio e Governador do mesmo Bispado Sede Episcopal ivacante etc. Pelo presente commetto minhas vezes ao reverendo vigario de Sam Christovão de Ovar para que possa benzer a capella de Sancta Apollonia vista sua informação e depois de benzida concedo licença para que n'ella se possa celebrar o sancto sacrificio da Missa e officios divinos sem prejuizo da jurisdicção parochial o que tudo se fará e benzerá pelo Ritual Romano. Dada no Porto sob meu signal somente aos tres de setembro de mil sette centos trinta e oito. Eu João Tinoco Vieira escrivão da camara ecclesiastica que a escrevi.—Guedes Moniz Desta XX Licença para se benzer e celebrar na capella de que a petição retro faz menção.»

Ultimamente, tem chegado aqui muitas familias.

Falla se, com muita insistencia e grande entusiasmo, n'um esplendido «pic nic», que ha de deixar gratas e saudosas recordações, a todas as familias.

E' de justiça que, n'esta estancia balnear, uma das primeiras do norte, que offerece um sem numero de divertimentos a todos os banhistas e hospedes que nos visitam, se feche a epocha com chave de ouro.

Nota-se grande movimento nos café e principaes estabelecimentos.

Na assembleia dança-se animadamente.

—O mar continua bravo.

—Retira ámanha para Ovar o sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa e ex.^{ma} familia.

V.

Litteratura

OS CABELLOS PRETOS

Isto devia ter-se passado na epocha nebulosa em que eu—pelos estranhos principios phantasistas da transmutação dos espiritos—era ainda um velho philosopho circumspecto, homem de barba novada e de profundissimo saber.

Habitava então nma velha cidade historica, talhada em riquissimos marmores e erigida de magnificas estatuas, cuja esculptura devera ser rasgada por olympicos artistas n'um glorioso trabalho de inspiração divina.

N'essa cidade era a corte do rei—um velho monarcha serio, vestido de ferro, ante quem os vassallos todos se curvavam reverenciosos e submissamente, rociando o peso da sua colera despotica.

Era um temido cavalleiro, victorioso de mil campanhas e conquistista, senhor de imperios vastos, que se diziam tocarem na linha dos ultimos oceanos conhecidos de todo o universo.

Tambem consta, por escriptura lançada na nota do Escrivão, José Lourenço d'Aguiar, a 12 de abril de 1733, que Francisco Rodrigues de Makuas e sua mulher Catharina Thomaz, da rua das Figueiras, paes do instituidor, dotaram a esta capella:

Uma leira de terra, sita na quinta do sobral, no valor de 25\$000 reis;

Outra, chamada o Campo do Chão do Pinto, sita na Ponte de Reada, no valor de 80\$000 reis;

Uma leira sita na Ponte Nova, chamada a Justa, no valor de reis 100\$000.

PAÇOS DO CONCELHO

Em 1774 havia, a um canto da primitiva Praça, uma pequena casa de sobrado, com suas enxovias, onde o Senado da Camara funcionava, depois da traslatação da Villa. Esta foi desmanchada para se alargar a Praça e construir novos Paços, em 1786, começando pela Aposentadoria, conforme o risco, e sob a direcção de Antonio de Pinho da Fonseca,

N'essa estranha cidade n. havia mais mulheres além das quatro filhas do rei. Uma palavra do supremo governador d'aquelle paiz exterminara-as todas n'uma lugubre noite invernos, quando as tempestades assobiavam diabolicas canções por entre as negras nuvens do firmamento em lucta.

E, mergulhados na eterna condemnación de viverem isoladamente, os homens levavam a triste existencia solitaria das montanhas, onde o sol passava dia a dia, a aquecer os frios corações d'esse milhão de vassallos, tão chorosos na sua desdita, tão fracos no seu isolamento.

As quatro filhas do rei eram a unica alegria sincera d'aquelle imperio estranho, as unicas deusas por quem se batiam os combatentes, por quem se tratavam os duellos, por quem se effectuavam as conquistas, por quem todos os homens derramavam generosamente o sangue das suas existencias.

Ellas eram a inspiração da Musica, o ideal da Poesia, o modelo da Esculptura, as deusas de toda a arte que nos seus olhos, nas suas faces, nos seus cabellos, ia procurar a linha e as tintas de todas as maravilhosas obras, que a posteridade devera consagrar no mais precioso dos seus muscus.

Ah! mas pedir-lhes o affecto, implorar-lhes a esmola do seu amor, equivaleria a acender os edios do velho monarcha e morrer sob o seu cutelo, friamente, como em punição do crime mais ignominioso, que se pudesse praticar dentro d'aquella paiz.

Trinta mil vassallos já tinham sido arremessados ás aguas revoltas de Rio negro por tentarem prender o coração das filhas do rei.

Continua.

Adolpho Portella.

SECÇÃO PARA RISO

ANEDOTAS

Um grande massador encontra-se com um amigo na rua, segura-o pelo casaco e diz-lhe:

—Olá! Tu por aqui? Então como vaes isso?

—Com muita pressa, muito obrigado... Com muita pressa!

que não soube executar a planta, aliás apparatusa!

Seis annos depois, isto é, em 1792, construiu-se a segunda parte, que é propriamente a «Domus Municipalis», em que tem presentemente assento o Tribunal Judicial, formada pelo risco de João Pereira Zagallo, architecto bem mais intelligente do que o outro.

Os fundos para este edificio excederam a quinze mil cruzados ha havia no cofre do Cabeção das Sizas, desde aquella data, e que D. Pedro II concedeu por Provisão, a instancias de Antonio José Pereira Chaves Vallente, escrivão da camara e almotaceria, o qual decorou a casa de todo o necessario, duas escrivanihas de prata e respectivas campainhas, e quatro castiças com suas florea, em que estavam gravadas as armas reaes.

Continua

N'um hotel.
Um viajante está sentado na cama e tem o relógio na mão.
— Já são quasi seis horas e os malditos creados sem me vierem acordar, como hontem à noite lhes recommendei. São capazes de me deixar perder o comboio.

— Ai, sr. padre, deite-me a sua bênção, porque eu não ando em graça.
— Que dizes, homem?
— Não ando, não senhor. Todas as noites, ao passar junto do muro do cemiterio, me persegue uma alma do outro mundo...
— Essa é boa! E que figura tem ella?
— Olhe, sr. padre, eu não a pude ver bem; mas parece-me um burro...
— Não sejas medroso, homem; isso ha de ser certamente a tua sombra...

Um sujeito, com um semblante muito acabrunhado está fazendo a sua confissão annual. Peruntar-lhe o confessor;
— Qual dos tres inimigos da alma o apoquentas mais?
— O diabo, senhor padre; o diabo na figura da minha sogra.

Uma senhora vai visitar uma sua amiga, que não encontra em casa. Espera-a durante algum tempo na sala, mas debalde. Ao retirar-se, e tendo notado que os moveis estão cobertos de uma espessa camada de poeira, escreve com o dedo n'um d'elles a palavra *Porca!*

No dia seguinte, encontrando por acaso na rua a amiga que procurava, diz-lhe:
— Fui hontem visitar-te, mas não tive o gosto de te encontrar em casa.
— Ah! eu logo soube que tinhas sido tu, porque vi o teu nome escripto em cima de uma das mezas...

Em volta de um salão que maltrata desapidadamente um pobre jumento, começa a juntar-se muita gente.
— Seu bruto! grita um.
— Sou desalmado! clama outro.
O labroste, assim increpado, tira respeitosa o barrete, volta para o animal e diz-lhe:
— Senhor burro, queira desculpar; mas ignorava que v. s. tivesse tantos parentes cá na terra!

ANNUNCIOS

PEVIDES

Os senhores lavradores que quizerem aproveitar e secar as pevides de cabaca dirijam-se a Antonio Marques da Silva, do Largo de S. Miguel, Ovar, que está incumbido de as comprar por maior que seja a porsão. Preço de cada alqueire 300 reis, pouco mais ou menos conforme a qualidade.

PROFESSOR

Manuel Maria Camarinha Abração, continua a leccionar instrução primaria, portuguez, francez, inglez e geographia. Em todas disciplinas obteve este anno aprovação, sendo ao todo 27, incluindo 3 distincções, Recebe

alunos internos, semi-internos e externos.



AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram cumprimentar-las por occasião do fallecimento de sua innocente filha Maria, e a todos protestam o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 18 de setembro de 1891
Roza de Jesus d'Oliveira da Graça
Ricardo Henriques da Silva Ribeiro

AGRADECIMENTO

Os filhos, genros, netos e sobrinhos de Maria Joanna Calma, da rua da Praça, d'esta villa, agradecem a todas as pessoas que os cumprimentaram na occasião do seu fallecimento, e a acompanharam á sua ultima morada, testemunhando a todos o seu involvidavel reconhecimento

Ovar, 25 de setembro de 1891

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, marido, filhas, genro e sobrinhos da falecida Maria Roza d'Oliveira Gomes, veem agradecer, enquanto o não fazem por outro meio, a todas as pessoas que se dignaram cumprimentar-las ou enviar-lhes bilhetes de pezames por occasião do fallecimento d'aquella, a todas essas pessoas protestam a sua gratidão.

João d'Oliveira Gomes.
Anna d'Oliveira Gomes
Maria do Espirito Santo d'Oliveira Gomes.
Manuel Ferreira Marcellino
Maria José Augusta da Silveira Huet
João Huet de Bacellar

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, filhos genros, irmãos, cunhadas e sobrinhos da falecida Thereza-Marques da Silva, agradecem profundamente reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada, protestando todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 28 d'agosto de 1891
Joé Augusto dos Santos Ala auzente.
Antonio Marques da Silva.
Julia Marques da Silva
Anna Marques da Silva.
Maria Marques da Silva.
Thereza Marques da Silva.
Roza Marques da Silva.
Antonio Maria Ferrador, auzente
Antonio Pereira de Rezende.
José Maria Dias de Rezende.
José Rodrigues Popolim, auzente
Padre Francisco Marques da Silva

Antonio Maria Marques da Silva
Antonio Marques da Silva.
Padre José dos Santos Ala, auzente.
João Fragateiro de Pinho Branco.
José Pereira.
Manuel Maia.
João Maria Lopes.
José d'Oliveira Ala, auzente.
Francisco Marques da Silva
José Maria Marques da Silva, auzente
Antonio Augusto Fragateiro de Pinho Branco

ATTENÇÃO

Manoel d'Oliveira Luzes da rua dos Ferradores d'esta Villa, faz publico que no quintal da sua caza n.º 69 onde abita, tem ratoeiras que podem matar gente, isto para guarda da sua propriedade; e bem assim igualmente tem no quintal da caza d'abitação de sua filha Carolina d'Oliveira Luzes, na rua do Bajunco, iguaes ratoeiras para defeza da propriedade, e apesar dos ditos quintaes serem circuitados de muro e sem deverem uzo algum, ainda para maior defeza tem deslicios com os seguintes dizeres, — (n'este quintal tem ratoeiras de matar gente), e d'esta fórma fica livre de toda a responsabilidade perante os tribunaes.

Manoel d'Oliveira Luzes.

VENDA DE TERRA

Vende-se uma na Madria. Quem a pretender comprar pôdirigir-se a João Gomes de Pinho, rua do Lamarão

Venda de caza

Vende-se uma casa alta com armazem sita na rua do Outeiro, junto á capella da Senhora da Saude. Quem a pretender dirija-se a João Faneco, da rua do Seixal

ANNUNCIO

No largo de São Pedro, junto ao theatro, Narciso José Milheiro, tem um deposito de pipas, meias pipas, quintos, e d'ahi para baixo até um almude, de boa madeira e segure, bem como vasilhame já avinhado, por preços modicos.

HOTEL DO FURADURO

Abriu no dia 8 de agosto, este acreditado hotel, que todos os annos adquire melhoramentos consideraveis. Ente muitos outros, sitaremos, a 2.ª meza que por 600 reis diarios fornece almoço e jantar com vinho, chá á noute e cama. A cosina a este anno é á Portuguesa, tendo para isso pessoal habilitadissimo, e assim ficarão satisfeitos os hospedes que no anno anterior não gostavam da cosinha á franceza. O serviço de restaurante será permanente.



Sinho Nutritivo de Carne

Único legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brasil. É muito util na convalescência de todas as doanças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.



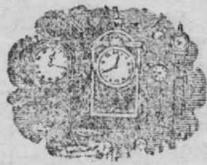
Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excelente tonic reconstituinte, esta Farinha, a unica legalmente autorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debais, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doanças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.



Único legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está arrolhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e Universal



RELOJOARIA OVARENSE

DE

Manuel Maria Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Grande variedade de relógios d'ouro, prata — a principar em 4:500 até 13:500, nikel de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concera-se oda a qualidade de relógios, crouometrose caixas de musica.

Preços commodos.

TANOARIA OVARENSE

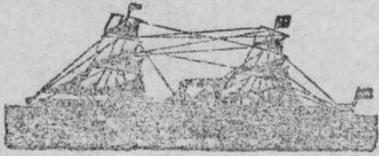
RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, de m s, gitalvos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.
Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CABRELHAS, GNUHA & COSTA

OVAR



AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, do RIO DA PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres solteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agencia. As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realisa as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES=19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAG (França)
 P. Prior DON MAGUELONNE
 DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1890, Londres 1884
 Os 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



medicinos, 1 Dentifício dos RR. PP. Benedictinos, algumas gotas na agua cura e evita a caria, as gengivas tendendo aos dentes um branco perfeito. um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes o melhor curativo e universal contra as Doenças dentarias.

Casa fundada em 1807
 Agente geral: SEGUIN 3, Rue Huguelo, BORDEUX

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua do Ouro 1.º - LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago a entrega) Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}

242, rua Aurea, 1º - LISBOA

ARTE MUZICAL

Revista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Anuncios na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ªs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Rodrigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberto Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º..... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux
 agnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado 25000 reis

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de Maria Amalia Vaz de Carvalho
 2.ª edição
 1 volume... 500 reis

A venda na casa editora d'Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer=Impede que o cabelo se torne branco e reatua ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer=O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente conhecidos de maneira que sabem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes=Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no doas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. cultivadores que as requisitarem

LEMOS & C.ª—EDITORES

HISTORIA DA Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC
 TRADUCCAO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR
 Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empreza LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehendendo 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia

GRANDE NOVIDADE LITTERARIA

Os companheiros do punhal

POR L. STAPLEAUX

Romance dramatico da maior sensação illustrado

Por semana uma caderneta ao preço de 60 reis. Brindes de valor a todos os assignantes e angariadores de assignaturas, entre outros: um anel para senhora, um serviço de almoço (China) para 2 pessoas, um corte de vestido, um logio de prata, um relógio de ouro para senhora, um paradesus, um centro de mesa, etc., etc, e um cheque á vista, de 2 libras.

Os pedidos devem ser dirigidos aos escriptorios da Empreza editora, 1, Rua de D. Pedro V, 3, Lisboa

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

36 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovias, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhados, objectos de uso doméstico, de casa, etc. de trabalho, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura de renda, pontos em claro sobre renda, casaca ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, etc. — todo o trabalho de tapeçaria, tricôt, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penhas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para borda: em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes para lenços, em tamanha natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primeiroamente a aguarella por artistas de merito em formato 1/2 do jornal

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escrito.

Assigne-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:
 1º anno 48.000
 2º anno 48.000
 3º anno 48.000

Sede da Redacção Administracão Typographia e impressã o, Rua dos Campos, n 26 Ovar.

OVAR